

# SAPATÊNIS –O EXÓTICO E SUSTENTÁVEL COURO DE TILÁPIA

*Sapatênis – The exotic and sustainable tilapia leather*

*Mota, Flávia Virginia Barreto; Estudante; DEVRV FBV;flavia.vbm@gmail.com<sup>1</sup>  
Paz, Anete Sales da; Prof. Orientador; DEVRV FBV;apaz@fbv.edu.br<sup>2</sup>*

## **Introdução**

Juliana Cardoso, 2008, na introdução de seu artigo, relata que a defesa do meio ambiente é um dos maiores movimentos da atualidade. Tornou-se difícil pensar em desenvolvimento econômico sem pautar seus princípios na sustentabilidade e equilíbrio entre o ambiental, o social e o econômico.

Novas políticas de preservação e desenvolvimento sustentável demandam busca por novos materiais e processos produtivos inovadores. O mercado consumidor deseja produtos que possuem como matéria-prima recursos provenientes do manejo sustentável, produtos ecoeficientes. (Juliana Cardoso,2008)

Analisando os tópicos ambientais, trabalhamos com o couro de tilápia na fabricação de sapatênis para homens que necessitam de numeração maior que 43.

De acordo com pesquisa histórica feita pela associação cearense de aquicultura a tilápia é o segundo peixe mais produzido no mundo. A tilápia no Brasil corresponde a 39,42% da produção de peixes no país. (Associação Cearense de Aquicultores)

## **Tilápia peixe sustentável**

Segundo Coelho (2006), a tilápia é um peixe oriundo do continente africano e chegou ao Brasil por volta de 1951 e 1952 com o intuito de fazer o combate das plantas aquáticas que poderiam entupir as turbinas elétricas instaladas em São Paulo. A espécie escolhida foi a Rendalli, que a princípio não deu certo por se alimentar de outros peixes, também. Somente em 1972 foram importadas novas espécies de tilápia a hornorum e a nilótica com objetivo de criação em tanques para comercialização.

<sup>1</sup>Graduanda Design de Moda.

<sup>2</sup>Graduada em Turismo pela Universidade Católica de Pernambuco-1985;Especializada em Design de Moda pela UFPE-2005.

Desse peixe, aproveita-se tudo: a carne, o couro para confecção de bolsas, cintos e roupas e as sobras de carcaças para a fabricação de farinha de peixes utilizada fabricação de rações ou complementos alimentar humano. (Filé de Tilápias, 2010)

Conforme apontam as Zootecnista Ana Paula Dias e Rosemeire de Souza, o couro de tilápia que antes era descartado agora é transformado em produtos artesanais. E que o couro deste peixe é três vezes mais resistente que o do bovino, sem contar na agregação de valor do produto final devido à singularidade de suas tramas e do seu brilho, com um aumento expressivo de 40% na receita final. (Sociedade Nacional de Agricultura, 2015).

### **O formato dos Pés**

Em 1902 Golding, principal cordwainer<sup>1</sup> do college technical da Universidade Oxford, já sinalizava a preocupação com os formatos dos pés. Em seu livro cita que existem quatro tipos formato de pé: Slim, Long, Avarege e Full, e ensinar, através desta classificação, que pode ser criado quatro tipos de calçados com o mesmo tamanho.

Outra preocupação de Golding se refere ao solado dos pés, ao qual classificou em sete tipos de acordo com a largura e arco do pé: Narrow fitting, Slim fitting, Smart fitting, Medium fitting, Full fitting, Wide or extra full fitting e Extra wide or XX full fitting. Segundo Golding a junção dos itens, formato do pé e solado do pé, conferem ao sapato as medidas essenciais na sua fabricação para os diferentes tipos de pés.

Aqui no Brasil o pesquisador de biomecânica do pé do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), Alúcio Ávila, afirma que tamanhos entre o 34 e 40 são considerados padrões no Brasil. Sendo que os mais vendidos estão entre o 35 e 38. Para o pesquisador Ávila não existe uma padronização única entre os pés dos brasileiros. E que no mínimo, os pés podem ser classificados em três tipos – delgados, normais e robustos. Dentro do mesmo comprimento de pé, a diferença de volume entre o mais delgado e o robusto é de aproximadamente 90 mm, a indústria calçadista deveria ter pelo menos três perfis diferentes para cada número de calçado. (Justi, 2013 e Maia, 2009)

<sup>1</sup>Sapateiro que faz sapato novo de couro novo

### Sustentabilidade

No dicionário Aurélio, sustentabilidade é a qualidade ou condição do que é sustentável. Para Veiga, sustentabilidade é algo maior que envolve políticas econômicas, sociais, ambientais e criação e revisão de regulamentações. A primeira onda de regulamentação foi em 1970 com critérios de saúde pública. Uma das regulamentações solicitava reduzir a poluição em sua origem. (Veiga, 2008)

O processo de Desenvolvimento leva a mudanças estruturais naquilo que a economia produz. Muitas sociedades já demonstraram talento para introduzir tecnologias que conservam os recursos que lhe são escassos. Com todos estes apontamentos feitos, Veiga, afirma que o crescimento da população não deve ser maior que sua capacidade de regeneração dos recursos. Os objetivos da sustentabilidade formam um tripé, que formalizamos conforme figura abaixo: (Veiga, 2008)

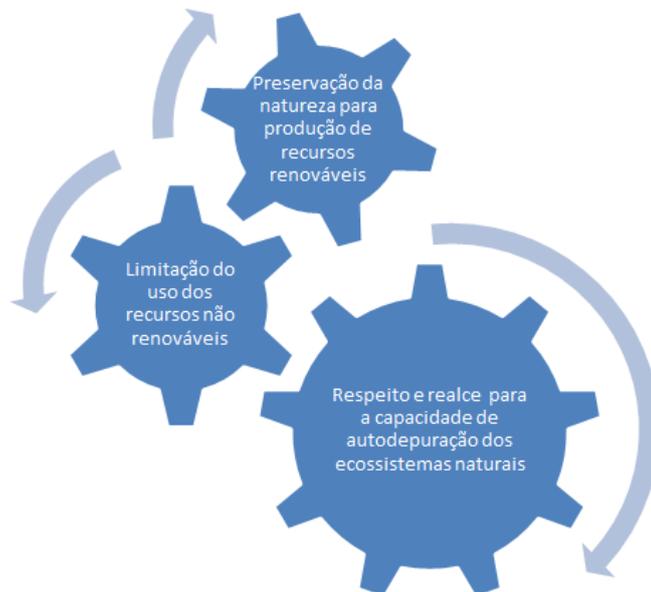


Figura 1: Tripé da Sustentabilidade, fonte própria

### Metodologia – Frank Yeats Golding

Golding desenvolveu uma metodologia adaptável a diferentes pessoas, conforme quadro abaixo:

Medidas a serem tomadas	As medidas a serem tomadas são comprimento, largura de juntas, peito do pé, calcanhar, tornozelo e perna, com a altura do chão ao tornozelo e perna.
Anatomia dos Pés	Classificação do Pé: Slim; Long; Avarege; Full.
Anatomia da Planta do pé	Impressões sobre o plano de papel-carbono investigam as diferenças e variações da área-sola do pé. Uma caixa de impressão, que consiste em uma moldura feita de dimensão adequada, é usado na verificação do arco do pé.
Largura e arco do Pé	Diferenças em larguras e ventilas 0, Narrow fitting 1, Slim fitting 2, Smart fitting 3, Medium fitting 4, Full fitting 5, Wide or extra full fitting 6, Extra wide or XX full fitting

Tabela 1: Metodologia Golding, fonte própria.

### Análise dos Resultados

Campanella, 2010, afirma que homens compram calçados com extremo cuidado e os calçados masculinos europeus refletem o extremo cuidado com que são confeccionados.

Baseado na afirmação de Campanella, o produto foi fabricado dentro do padrão europeu com normas, diretrizes e técnicas de medida indicadas por Golding. Isso conferiu ao produto uma qualidade e conforto não encontrados em sapatos nacionais. Tornando o sapato um produto de desejo masculino.



Figura 2: Sapatênis, fonte própria.

### Considerações Finais

O objetivo principal deste artigo foi criar um sapato com designe confortabilidade para homens que calçam acima do número 43 e tem dificuldades de encontrar este artigo em lojas mesmo que especializadas.

O estudo feito neste artigo mostra que é possível construir de sapatos que calcem bem a diversidade de altura, largura e arco do pé que os “pés grandes” têm. Apoiados na sustentabilidade fazendo a utilização de couros confortáveis e que poucos agridam o meio ambiente como o couro de tilápia.

### Referências Bibliográficas

CARDOSO, JULIANA. Couro de peixe design exótico. Disponível em:<<http://ju-designufu.blogspot.com.br/p/couro-de-peixe-design-exotico-e.html>>. Acesso em: 12 de ago. 2015

ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE AQUICULTORES. História da Tilápia. Disponível em<[http://www.aceaq.com.br/?page\\_id=1834](http://www.aceaq.com.br/?page_id=1834)>. Acesso em 12 de ago. 2015

COELHO J. B., 2006. **A Tilápia no Brasil: Uma História Interessante**. Jornal Impacto, Compromisso com a Verdade. Publicado em 16 de janeiro de 2006.

F. Y. GOLDING. **The manufacture of boots and shoes**,New York: Van Nostrand, 1902.

VEIGA, JOSÉ ELY DA. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**, 3ªed.Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA. Pele curtida de peixes tem mercado promissor na produção de vestuário, acessórios e até móveis. Disponível em: <<http://sna.agr.br/pele-curtida-de-peixes-tem-mercado-promissor-na-producao-de-vestuario-e-ate-moveis>>, Acesso em: 27 set.2015

JUSTI, ADRIANA. 'Fora dos padrões', mulheres relatam dificuldade para achar sapatos. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/01/fora-dos-padroes-mulheres-relatam-dificuldade-para-achar-sapatos.html>>, Acesso em: 05 de set. 2015

MAIA, MARIA CAROLINA. Padronização não funcionou com calçados. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/economia/padronizacao-nao-funcionou-calcados/>>, Acesso em: 07 de set. 2015

FILÉ DE TILÁPIAS. História da Tilápia no Brasil. Disponível em: <<http://vendotilapias.blogspot.com.br/2010/02/historia-da-tilapia-no-brasil.html>>. Acesso em: 07 de set. 2015

CAMPANELLA, LUIZ. O design para Calçados Masculinos e a Modernidade. Disponível em: <[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252010000200014&script=sci\\_arttext](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252010000200014&script=sci_arttext)>. Acesso em: 23 de out. 2015

DIAS, ANA PAULA. Couro de tilápia é um artesanato lucrativo no sertão de Alagoas. Disponível em: <<http://courodepeixe.blogspot.com.br/2011/11/couro-de-tilapia-e-um-artesanato.html>> Acesso em: 27 set. 2015